

MÓDULO 1

PRÉ-HISTÓRIA

A origem do homem

Características fundamentais do homem

Períodos da Pré-história

Divisão dos períodos históricos

TERRA E TRABALHO

A Noção de propriedade

O que é propriedade privada pública e coletiva

Propriedade da terra

Conhecendo a divisão dos períodos históricos

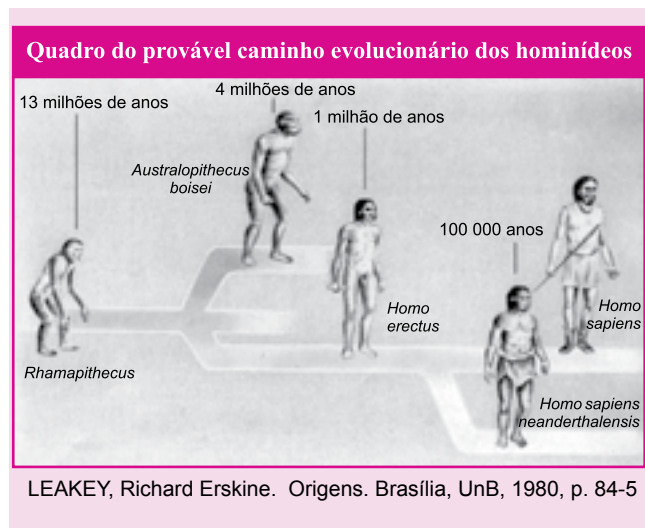
PRÉ - HISTÓRIA

Origem do homem

Os mais antigos antepassados do homem surgiram na Terra entre 4 milhões e 1 milhão de anos a.C. Os pesquisadores do assunto têm escavado diversos locais do mundo, à procura de restos de esqueleto de nossos antepassados. O objetivo destas pesquisas é a elaboração de uma teoria científica capaz de explicar nossas origens no planeta.

Entre os antepassados do homem, podemos citar os seguintes:

- a) Australopithecus (4 milhões de anos);
- b) Homo habilis (2,5 milhões de anos);
- c) Homo erectus (1 milhão de anos);
- d) Homo sapiens (100.000 anos);



Características fundamentais do homem

Não é demais repetir que a característica que diferencia o Homem dos demais animais consiste, essencialmente, no desenvolvimento da **consciência reflexiva**. Por intermédio desta consciência, o homem passou a interferir no meio ambiente, adaptando-o às suas necessidades. Assim, o homem foi criando um **mundo novo**, diferente daquele encontrado na Natureza. Dentro da **biosfera** natural (a esfera da vida), o homem criou a **antroposfera** (a esfera do homem).

Para diversos antropólogos, foram **três** os fatores biológicos que permitiram ao homem desenvolver a consciência reflexiva:

- posição ereta;
- liberação das mãos;
- desenvolvimento do cérebro.

PERÍODOS DA PRÉ - HISTÓRIA

A Pré-História é o longo período que vai desde o aparecimento do homem primitivo (hominídeos) até o surgimento da **escrita**, por volta de 4.000 a.C. Seu estudo depende da análise de documentos não escritos, como restos de armas, utensílios, pinturas, desenhos.

Os estudiosos costumam distinguir três etapas na evolução do homem pré-histórico:

- **Paleolítico ou Idade da Pedra Lascada**
500.000 a.C. – 10.000 a.C.
- **Neolítico ou Idade da Pedra Polida**
10.000 a.C. – 5.000 a.C.
- **Idade dos Metais**
5.000 a.C. – 4.000 a.C.

Observação:

A divisão baseia-se numa visão evolucionista do processo histórico. Mas numerosos investigadores da História contestam tal visão. Afirmam que existe grande diversidade cultural entre os grupos humanos e que, diante de determinado problema, cada homem se organiza de um modo, o que resulta em culturas diferentes. Assim, as várias etapas podem ter ocorrido num mesmo momento.

De fato, certos grupamentos humanos podem ter acelerado um dos estágios e praticamente queimado um deles. As sociedades tribais que existem hoje não se assemelham em nada às antigas. Isto mostra que elas percorreram caminhos diferentes, transformando-se segundo direções e formas diferentes.

— José Jobson de A. Arruda/ Nelson Piletti

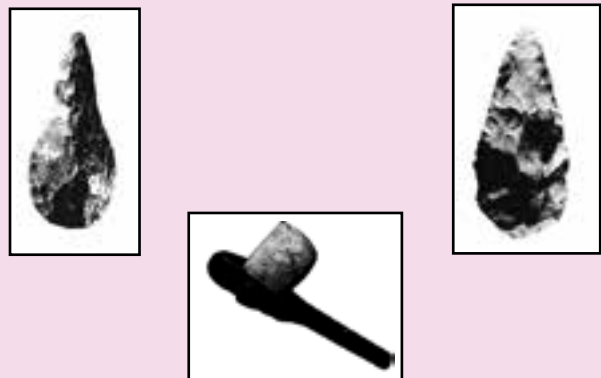
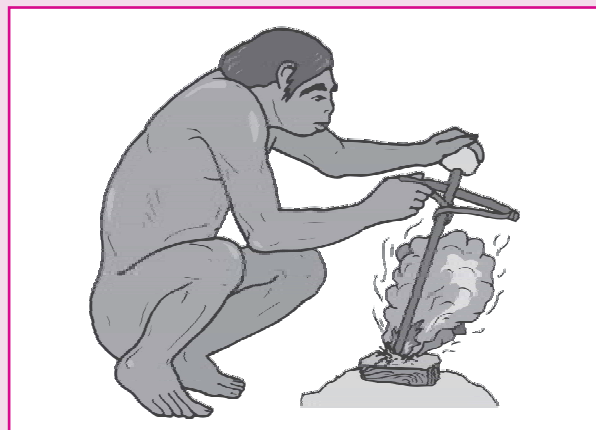
O período paleolítico iniciou-se com o surgimento do homem na Terra e se estendeu até a época em que a agricultura e a pecuária converteram-se em suas atividades principais.

Os homens do Paleolítico associavam-se em hordas pouco numerosas, que viviam da caça, da pesca e da coleta de raízes e frutos, dentro do regime de comunismo primitivo, caracterizado pela ausência da propriedade privada e da acumulação de riqueza. Nas comunidades paleolíticas, os bens pertenciam a todos e os trabalhos e atividades eram realizados de forma coletiva.

Sendo coletores de alimentos, os homens desse período eram nômades, viviam em cavernas próximas aos vales férteis e em locais onde a caça fosse abundante.

A sociedade paleolítica caracterizava-se pela ausência de classes sociais. A chefia do grupo cabia ao mais velho e era somente temporária e cessava assim que terminasse a tarefa à qual se destinava.

Pode-se citar como outras características do período Paleolítico: utilização do fogo, instrumentos de pedra lascada, invenção do arco e flecha e as primeiras manifestações artísticas.



A transformação primitiva do silix em pedra-ferramenta: ao alto, objetos de pedra lascada do Paleolítico; abaixo, machado de pedra polida.



Friso de Animais (pintura mural). c. 15.000-10.000 a. C. Caverna de Lascaux (Dordogne), França

Paleolítico: neste período a terra era aproveitada de maneira coletiva. A subsistência era garantida pela convivência e mútua cooperação.

Por volta de 10.000 a.C. tem início um novo período na história da humanidade, denominado Neolítico. A transformações que ocorreram neste período reformularam profundamente o modo de viver dos grupos humanos:

- desenvolvimento da agricultura,
- domesticação de animais,
- sedentarização.

Entretanto, a transformação mais importante sem dúvida foi na relação do homem com a terra.

O surgimento da agricultura e da pecuária fez com que algumas famílias se apropriassem das terras mais férteis, criando assim uma grande massa de não proprietários, que passam a viver sob a dependência de uma minoria proprietária. Mas o que teria garantido a posse da terra a essas poucas famílias? Evidentemente a forças das armas possibilitaram a posse da terra.

Observação:

No período final do Neolítico, por volta de 5.000 a.C., o homem passou a dominar a fundição de metais: primeiro cobre, depois bronze e, posteriormente o ferro (\pm 2.000 a.C.) nascia, assim, a metalúrgia.



O bronze (liga de cobre e estanho) e, posteriormente, o ferro originaram instrumentos cada vez mais sólidos e cortantes.

A origem da propriedade privada da terra está diretamente ligada à origem do Estado que surge por volta de 4.000 a.C. O cercamento das terras desencadeou num conflito entre proprietários e não proprietários: os proprietários lutavam para não perderem a posse da terra enquanto que os não proprietários lutavam pelo direito de ocupar essas terras. A fim de controlar e impedir esses confrontos surgem as primeiras instituições para garantir a segurança e funcionava como protetoras da comunidade. Assim, podemos concluir que o Estado surge como protetor do direito à propriedade, evidentemente, dos proprietários.

“O período Neolítico foi marcado pela transição do coletivismo do período pré-histórico à verdadeira noção de propriedade dos tempos históricos. Foi a transição das aldeias e vilas para cidades e destas para o nascimento dos grandes Estados ... foi preciso formar-se um exército para defender o celeiro. Com isso surgiu o poder para controlar o excedente e a figura do administrador”

— (Mumford, Lewis, A cidade na história, pág. 38)

As transformações nas comunidades primitivas

A partir da revolução neolítica, algumas sociedades, em várias regiões do mundo, sofreram grandes transformações culturais. O conjunto dessas transformações marca um novo estágio do desenvolvimento humano conhecido como civilização.

O estágio da civilização costuma ser assinalado pelos seguintes eventos:

Aparecimento de classes sociais: surgem ricos e pobres, exploradores e explorados, senhores e escravos.

Formação do Estado: organiza-se um governo que administra a sociedade e controla a força militar (exército).

Divisão social do trabalho: divide-se cada vez mais a atividade dos membros da sociedade, surgindo trabalhadores especializados como metalúrgicos, ceramistas, barqueiros, vidraceiros, sacerdotes, comandantes militares etc.

Aumento da produção econômica: com o desenvolvimento das técnicas agrícolas, da criação de animais e do artesanato, a produção econômica cresce bastante. Além dos bens necessários ao consumo imediato, as sociedades começam a produzir excedentes, armazenando vários produtos para a troca comercial.

Registros escritos: acompanhando o nascimento das primeiras cidades, desenvolve-se a escrita, a numeração, os pesos e as medidas e o calendário.

TERRA E TRABALHO

A noção de propriedade

Em nossa cultura, a ideia de propriedade é muito importante para compreendermos as relações entre as pessoas. Significa que o direito de alguém reter e usufruir alguma coisa (um imóvel, carro, somas de dinheiro) é reconhecido juridicamente, isto é, pelas leis da sociedade em que vivemos.

Mais do que isso, na sociedade capitalista, o proprietário é aquele que pode obter rendimentos a partir das propriedades que possui. Assim, quando o dono de um imóvel aluga uma casa, ele está transformando sua propriedade numa forma de obtenção de rendimentos.

Diferente da propriedade é a posse. Quando um indivíduo aluga um imóvel, por exemplo, ele tem a posse desse imóvel. Em outras palavras, detém o direito de usá-lo em forma de pagamento. No caso da posse, portanto, reconhece-se o direito de uso de uma terra, objeto, imóvel ou qualquer outro bem, mas não a sua propriedade jurídica ou legal.

A posse deve estar submetida a um contrato particular reconhecido pelo Estado. O proprietário pode ceder terras a um meeiro, por exemplo, a partir de um contrato com as condições e prazos de utilização da propriedade.

Como forma de pagamento, o meeiro pode entregar ao proprietário parte dos rendimentos que obtiver com a produção de gêneros agrícolas naquelas terras. Quando a posse ocorre sem a autorização do proprietário, é considerada ilegal, e os invasores são chamados de posseiros.

Propriedades como automóveis, aviões, patentes industriais, terras, empresas de diversos tipos, marcas ou nomes de produtos, etc. são legalizadas por meio de registro público reconhecido e sustentado pelo Estado. Para tanto, emite-se um documento reconhecendo a propriedade legal e, em casos de roubo ou qualquer outra situação em que se considere lesado o direito de alguém, o Estado pode, por intermédio dos órgãos responsáveis pela Justiça, punir aqueles que atentaram contra a propriedade.

Outros objetos, como um lápis ou uma peça de roupa, têm sua propriedade determinada pelo fato de pertencer a alguém e isso ser reconhecido pelos demais. Nas sociedades capitalistas, o ato de comprar uma mercadoria, por exemplo, confere automaticamente ao comprador o título de proprietário.

Em muitos lugares e em diversas épocas, a noção de propriedade aplicou-se também a seres humanos. Um homem ou uma mulher, por vezes, podia pertencer a outro indivíduo. Foi o que ocorreu, por exemplo, com os

escravos africanos durante o período colonial brasileiro, entre os séculos XVI e XIX. Eram comprados como mercadorias, e havia documentos legais que garantiam sua aquisição por um senhor, que lhes determinava o destino e detinha o poder sobre sua liberdade.

O que é propriedade privada pública e coletiva

Num primeiro momento, podemos pensar que toda a propriedade é privada ou particular, pois pertence a alguém. No entanto, em alguns casos ela não pertence a uma pessoa ou a um grupo, mas sim a uma sociedade, a todos os cidadãos de uma cidade, estado ou país. Uma escola pública, por exemplo, é propriedade de todos os brasileiros pertencendo juridicamente ao Estado. Embora nenhum cidadão possa apropriar-se dela, todos têm o direito de utilizá-la conforme o fim a que foi destinada.

O mesmo se pode dizer em relação a praças monumentos, parques, matas e florestas, serviços públicos, etc. Ao governo é atribuído a tarefa administrar e zelar pela coisa pública. Essa tarefa pode ser repassada a outros grupos, como uma empresa que assume o compromisso de conservar uma praça pública.

A noção de propriedade pública está ligada à ideia de que todos os membros de uma sociedade são iguais perante a lei e que ninguém pode ter privilégios ou tratamentos diferentes. Essa concepção existiu em diversas épocas do passado, mas tornou-se cada vez mais importante para as sociedades ocidentais contemporâneas a partir do século XVIII.

As populações descendentes de escravos, que permaneceram em áreas de quilombos, tiveram o direito de propriedade dessas terras reconhecido pela Constituição em vigor desde 1988. Trata-se de propriedades coletivas, e não individuais. Todos os habitantes das comunidades têm igual direito de usufruir as terras e nelas morar, pertencendo o título de propriedade à comunidade. Você saberia citar algum outro caso de propriedade coletiva?

Propriedade da terra

A propriedade da terra praticamente inexistia entre povos caçadores, coletores e pastores do passado. Porém registros dessa ideia aparecem na Grécia Antiga, mas de maneira bastante diferente da que conhecemos nos dias de hoje. Nessa sociedade, a terra tinha um

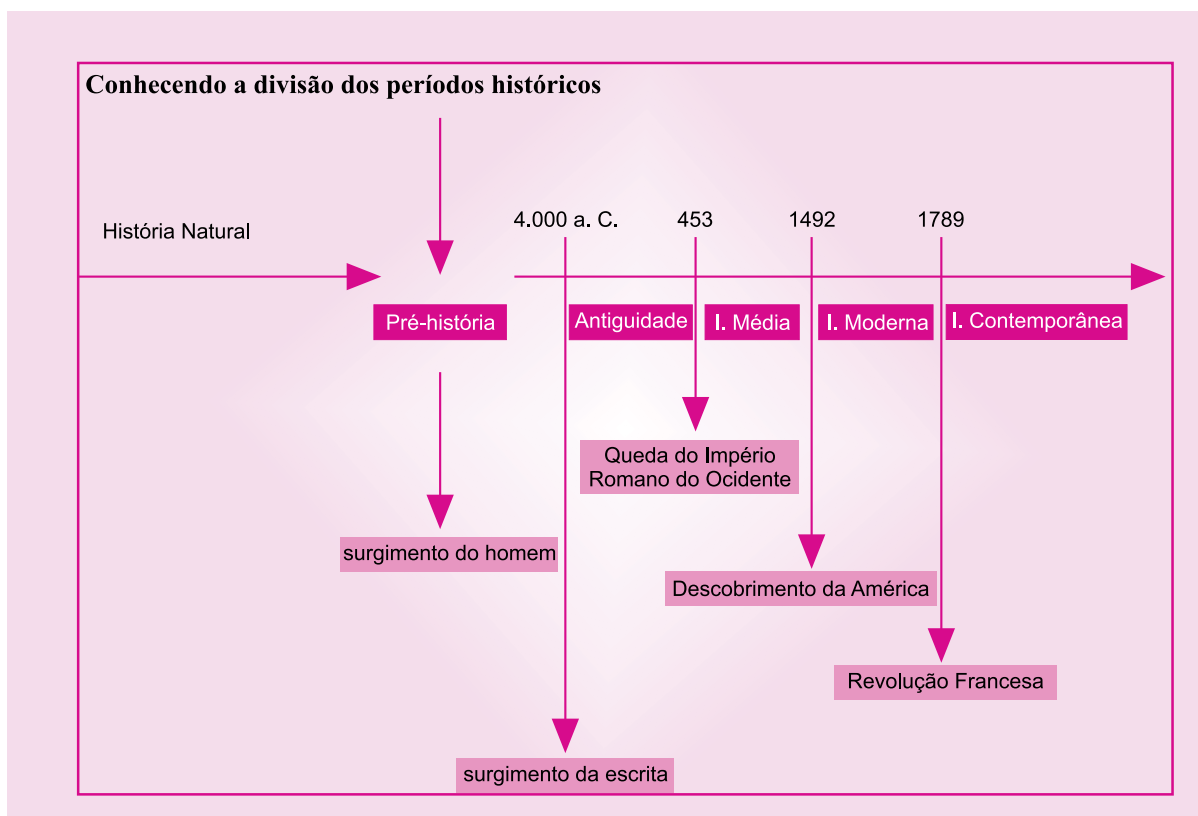
caráter familiar e sagrado, sendo um bem de família, não podia ser vendida, pois nelas eram enterrados os antepassados.

De modo geral, ao longo da história ocorreu primeiramente o domínio coletivo da terra, seguido pelo domínio familiar e depois pelo particular. No Egito antigo já existiam documentos que garantiam a propriedade fundiária a uma nova pessoa em particular. Eram concedidos pelo soberano o faraó dono da maior parte das terras e detentor do poder religioso. Na Roma antiga, podiam-se encontrar também propriedades privadas. Considerava-se que a terra, os instrumentos de trabalho, os escravos e os animais compreendiam o patrimônio familiar.

Durante a Idade Média europeia, até pelo menos o século XI, o sistema de propriedade de grande parte das terras fundamentou-se principalmente nos domínios. Eram áreas de tamanho variável divididas

em duas partes. A primeira, chamada domínio senhorial, era explorada diretamente pelo nobre possuidor das terras, o senhor feudal, e continha sua casa, celeiro, moinhos pastos, oficinas, artesanais e bosques. As áreas de pastos e florestas existentes no domínio senhorial poderiam ser utilizadas por toda comunidade. A outra parte das terras era dividida em mansos, nos quais viviam famílias camponesas que ali desenvolviam uma agricultura de subsistência. Em troca do direito de usufruir a terra, os camponeses deveriam prestar serviços ao senhor. Os grandes domínios pertenciam à Igreja, aos nobres ou à Coroa.

No Ocidente, durante as idades Moderna e Contemporânea, com o desenvolvimento do comércio, dos bancos, do sistema capitalista e, mais tarde, da indústria, a propriedade privada e todas as ideias em torno dela consolidaram-se e tornaram-se um direito inviolável, pois tal sistema só tem razão de ser em virtude desse tipo de sociedade.



EXERCÍCIOS

- Identificar o modo de vida do homem durante os períodos Paleolítico e Neolítico.
- Explique como se dá a passagem da sociedade primitiva para a sociedade de classes?

- Quais transformações ocorreram que marcaram a passagem da sociedade primitiva para a civilização?
- Diferenciar a propriedade pública da propriedade privada.
- Defina:
 - propriedade
 - posse

CAPÍTULO – PSH1 – PRÉ-HISTÓRIA

<https://www.youtube.com/watch?v=RsREswPzsYg>

Prof Walter Solla – O que é História?

<https://www.youtube.com/watch?v=IAzZ9HXA2xw>

Prof Walter Solla – Pré-História

<https://www.youtube.com/watch?v=Xd8NYXwfLe8>

Prof Walter Solla – Neandertal – Nosso irmão da Pré-história

<https://www.youtube.com/watch?v=JI22ECkd1OY>

Imperivm – Aula de História #1 – Linha do Tempo: Ordem das Eras da História

<https://www.youtube.com/watch?v=XS4vA0aSeNQ>

Prof Cristiano – INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE HISTÓRIA

<https://www.youtube.com/watch?v=EPsoZQVeZgs>

Prof Cristiano – OS HOMINÍDEOS DOS PERÍODOS PALEOLÍTICO E NEOLÍTICO

<https://www.youtube.com/watch?v=nDsr0Ge47nE>

Prof Pedro Ivo – Pré-História – Brasil Escola

<https://www.youtube.com/watch?v=8cdWkCOs2Zg>

Prof Pedro Ivo – Paleolítico – Pré-História – Brasil Escola

<https://www.youtube.com/watch?v=ym5aER-r2tl>

Prof Pedro Rennó – HISTÓRIA GERAL – A PRÉ-HISTÓRIA DO PALEOLÍTICO A IDADE DOS METAIS.

https://www.youtube.com/watch?v=oeuk_waMZVY

Prof Jener – Períodos Históricos – O Que é História?

<https://www.youtube.com/watch?v=GNJOkbD9CW4>

Prof Jener – O Que é História? Introdução aos Estudos Históricos – Resumo Vídeo Aula

<https://www.youtube.com/watch?v=qfjIU11EmY>

Prof Jener – Pré-História Paleolítico Neolítico e Idade dos Metais Idade da Pedra Lascada e Idade da Pedra Polida

<https://www.youtube.com/watch?v=fRZTcE6AL4U>

Prof Jener – O Que é Pré-História?

<https://www.youtube.com/watch?v=1vJPMTF7lio>
Prof Jener – Pré-História Criacionismo e Evolucionismo

<https://www.youtube.com/watch?v=4GRJy9k3qtl>
Prof Jener – Pré-História Linha do Tempo

<https://www.youtube.com/watch?v=00OtG8ubQgk>
Prof Jener – Pré-História Evolução dos Hominídeos

<https://www.youtube.com/watch?v=IPi15BhOzLk>
Prof Jener – Pré-História Neolítico

<https://www.youtube.com/watch?v=PBWDtAMQI5k>
Prof Jener – Invenção da Escrita Pré-História

<https://www.youtube.com/watch?v=SMdo2JReUjw>
João Sette – A Cidade Para Poucos – Breve História da Propriedade Urbana no Brasil

<https://www.youtube.com/watch?v=0pvXYtqjHf8>
Prof Edilson – EJA/HIS – M2 – Agenda 02 – Questão da Propriedade da Terra

<https://www.youtube.com/watch?v=DkNfRnRzC4E> –
Trilhante – Direito de Propriedade – Conceito e Atributos da Propriedade

EXERCÍCIOS

<https://www.youtube.com/watch?v=pjO17cqBLrc>
Senhor da História – PRÉ- HISTÓRIA – Questão 1

<https://www.youtube.com/watch?v=riPTHw5fSeE>
Senhor da História – PRÉ-HISTÓRIA – Questão 2

<https://www.youtube.com/watch?v=JIF7CKBodnc>
Senhor da História – PRÉ- HISTÓRIA – Questão 4

<https://www.youtube.com/watch?v=wfPonX55cY0>
Prof Fábio – HISTÓRIA – Exercícios de Vestibular: Pré História I

<https://www.youtube.com/watch?v=ppPGUE6-Eh4>
Prof Fábio – HISTÓRIA – Exercícios de Vestibular: Pré História II

<https://beduka.com/blog/exercicios/historia-exercicios/exercicios-sobre-a-pre-historia-com-gabarito/>

<https://www.todamateria.com.br/exercicios-sobre-a-pre-historia/>

<https://rachacuca.com.br/quiz/30887/pre-historia-i/>

<https://www.infoescola.com/pre-historia/periodo-paleolitico/exercicios/>

<https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-historia/exercicios-sobre-conceitos-historicos-fundamentais.htm>

<https://www.infoescola.com/exercicios/pre-historia/>

HISTÓRIA – Exercícios de Vestibular: Pré História I

HISTÓRIA – Exercícios de Vestibular: Pré História II